

Lisboa, 23 de Março de 2017

Exmo. Senhor Presidente da Direcção

ALIANÇA PORTUGUESA DAS DOENÇAS RARAS

ANÁLISE ÀS CONTAS DO ANO DE 2016

I —INTRODUÇÃO

A Aliança iniciou a sua atividade através da união de várias Associações já existentes. Esta Aliança foi criada com o objetivo de ter um impacto significativo na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das doenças raras no nosso país. Como diz o ditado “A União faz a força”, estas Associações pretendem ter mais força junto das Autoridades competentes em matéria de decisões políticas e de saúde favoráveis à situação dos seus utentes e familiares.

Missão

Melhorar a qualidade de vida dos doentes e famílias afetados por uma doença rara.

Lutar contra o impacto negativo do diagnóstico de uma doença rara.

Constituir uma comunidade forte de pessoas que vivem com uma doença rara.

1. Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade: ALIANÇA

1.2 - Sede: Rua Jose Chagas N 4 7 Drt, 1495-069 ALGÉS

1.3 - Natureza da atividade: Associação sem Fins Lucrativos

1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2016 as demonstrações financeiras da ALIANÇA foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística para o Setor Não Lucrativo (SNCSNL) adaptado ao sector não lucrativo, que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

d) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

e) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da ALIANÇA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Esta Associação não possui Ativos

3.3. Imposto sobre o rendimento

A ALIANÇA é uma Associação sem fins lucrativos, não estando sujeita a IRC.

3.4. Inventários

Esta Associação não possui inventário

3.5. Associados e outros valores a receber

As contas de “Associados ” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Não existem descobertos bancários

3.7. Fundos

O Património é classificado em Fundos.

3.8. Provisões

A ALIANÇA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Estado

A Aliança declara não possuir dívidas à Autoridade Tributária nem à Segurança Social. Como produto final de todo o trabalho desenvolvido, foi possível elaborar as seguintes demonstrações financeiras, que se anexam:

Balanço em 31 de Dezembro de 2016 .

Demonstração dos resultados por natureza 2016.

12) Dá-se a seguir informação dos aspectos mais significativos das quantias e contas consideradas nestas demonstrações financeiras, expressas em euros.

II — ANÁLISE DAS CONTAS DO BALANÇO - ATIVO

RÚBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31.Dez.16	31.Dez.15
Activo			
Activos fixos tangíveis			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método eq. patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Total dos Activos Não Correntes			
Inventários			
Activos biológicos			
Associados	1	1 200,00	1 325,00
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas / sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	2	5 642,21	7 081,79
Total dos Activos Correntes			
Total do Activo		6 842,21	8 406,79

ANÁLISE DAS CONTAS DO BALANÇO - PASSIVO

RÚBRICAS	Notas	PERÍODOS	PERÍODOS
		31.Dez.16	31.Dez.15
Capitais Próprios - Fundos			
Património			
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas - Estatutárias			
Resultados transitados	3	8 406,79	2 298,05
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos Patrimoniais			
Resultado líquido do exercício	4	(1 639,58)	6 108,74
Interesses minoritários			
Total dos Capitais Próprios - Fundos		6 767,21	8 406,79
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total dos Passivos Não Correntes		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes públicos		-	-
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	5	75,00	-
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Passivos não correntes detidos para venda			
Outros passivos financeiros			
Total dos Passivos Correntes		75,00	-
Total do Passivo		6 842,21	8 406,79

1 - Associados, c/c (contas activas)

Em 31 de Dezembro 2016, o saldo das contas de Associados são referentes ao não pagamento de quotas de 2016 e de anos anteriores.

NOME	EUROS
APART	125,00
APPDH	225,00
APL	25,00
PXE	225,00
APH	425,00
APN	25,00
Associação Alfa 1	150,00
Totais em euros	1.200,00

2 - Depósitos bancários

O saldo de 5 642,21€, em 31 de Dezembro de 2016, refere-se a depósitos à ordem na CGD e encontra-se reconciliado com o respectivo extracto bancário.

NOME	EUROS
1212 - C.G.D.	5.642,21
Totais em euros	5.642,21

3 - Capitais Próprios - Fundos

Os valores comparáveis são os seguintes:

Designação	EUROS	
	dezembro 16	dezembro 15
Património		2.298,00
Resultados líquidos do exercício	-1.639,58	6.108,74
TOTAL	-1.639,58	8.406,74

III — ANÁLISE DAS CONTAS DE RESULTADOS

4 - Resultados Líquidos

Os Resultados do exercício de 2016 foram apurados de acordo com o princípio de especialização de exercícios. O resultado líquido de exercício em análise foi de -1 639,58 euros (Mil, seiscentos e trinta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos).

Demonstra-se em seguida o calculo dos resultados líquidos através da seguinte Demonstração de resultados:

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
		Jan. a Dez.	Jan. a Dez.
RENDIMENTOS E GASTOS			
Quotas Associados.....	6	250,00	1 000,00
Donativos.....	6	6 500,00	17 722,00
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	7	(8 389,58)	(12 613,26)
Gastos com o pessoal.....			
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....			
Outros gastos e perdas.....			
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(1 639,58)	6 108,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1 639,58)	6 108,74
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares obtidos.....			
Resultado antes de impostos		(1 639,58)	6 108,74
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(1 639,58)	6 108,74

5 – Outras contas a pagar

Os valores considerados nesta conta designam o montante que um associado pagou de quotas a mais no ano de 2016, que irá ser regularizado em Janeiro de 2017.

Conta		EUROS
N-º	Designação	dezembro 16
	Outras contas a pagar	75,00
Totais em euros		75,00

6 - Rendimentos

Os valores considerados nesta conta distribuem-se de acordo com o seguinte mapa:

Conta		EUROS	
N-º	Designação	dezembro 16	dezembro 15
	Quotas Associados	250,00	1.000,00
	Donativos	6.500,00	17.722,00
Totais em euros		6.750,00	18.722,00

7 - Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos contabilizados nesta rubrica são os seguintes:

Conta		EUROS	
N-º	Designação	dezembro 16	dezembro 15
	Sub-contratos		2460,00
	Trabalhos especializados	7612,10	10085,71
	Publicidade	462,48	
	Material de escritório		
	Deslocações	307,50	
	Serviços diversos	7,50	67,55
Totais em euros		8389,58	12613,26

IV – Conclusão

Recomenda-se:

- a) Transferência do saldo da conta de Resultados líquidos do exercício de 2016, no valor de -1.639,58 € (Mil, seiscentos e trinta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos) para a conta de Resultados Transitados.

V – Agradecimentos

A Aliança declara que não possui funcionários, desta forma, agradece todo o trabalho voluntario da Direção e Associados, sem eles seria impossível continuar esta Missão tão nobre.

Lisboa, 23 de Março de 2017



Sandra Castro Ramos

Inscrita sob o nº 82418 na OTOC